

1 **Produtividade do tomate em diferentes manejos do solo e da planta**

2
3 **Janice Valmorbida¹; Anderson Fernando Wamser¹; Fernando Pereira Monteiro¹;**
4 **Guilherme Mallmann¹; Janaína Pereira dos Santos¹; Juracy Caldeira Lins**
5 **Júnior¹; Leandro Hahn¹**

6
7 ¹Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Estação Experimental
8 de Caçador. Rua Abílio Franco 1500, Bairro Bom Sucesso, CEP: 89501-032, Caçador – SC,
9 janicevalmorbida@epagri.sc.gov.br, afwamser@epagri.sc.gov.br, fernandomonteiro@epagri.sc.gov.br,
10 guilhermemallmann@epagri.sc.gov.br, janapereira@epagri.sc.gov.br, juracyjunior@epagri.sc.gov.br,
11 leandrohahn@epagri.sc.gov.br

12 **RESUMO**

13
14
15 O estado de Santa Catarina é um grande produtor de tomate, com destaque para a região
16 de Joaçaba, responsável por 50,4% da área plantada no Estado. A utilização de práticas
17 culturais e controle biológico têm sido empregadas para diminuir as perdas por doenças
18 no cultivo do tomate. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produtividade do tomate
19 em diferentes manejos do solo e da planta no primeiro ano de cultivo. O experimento
20 foi conduzido em campo aberto na Epagri – Estação Experimental de Caçador, durante
21 a safra 2021/22. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com arranjo
22 fatorial 2 x 2 x 2, sendo duas coberturas de solo (Pousio invernal e aveia preta), dois
23 tipos de plantas (pé-franco e porta-enxerto) e dois manejos de trichoderma (com e sem
24 trichoderma). Foi cultivado tomate pé-franco Coronel® e porta-enxerto
25 Shincheonggang®. O tratamento com trichoderma comercial (isolado *Trichoderma*
26 *harzianum* Rifai, cepa ESALQ-1306) foi realizado mergulhando as mudas antes do
27 plantio. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de
28 probabilidade de erro. O manejo seguiu as orientações do Sistema de Produção
29 Integrada de Tomate Tutorado (Sispit). A produtividade comercial foi maior em pousio
30 (84 ton/ha) quando comparada com a cobertura aveia (72 ton/ha), utilizando pé-franco.
31 O uso de trichoderma aumentou a produtividade para pé-franco e diminuiu a
32 produtividade quando se utilizou porta-enxerto. A massa média dos frutos (gramas) foi
33 superior no pé-franco em relação ao porta-enxerto, não diferenciando para as coberturas
34 e aplicação de trichoderma. No primeiro ano de cultivo a produtividade com o uso de
35 pé-franco em pousio, com trichoderma, foi superior aos demais tratamentos.

36
37 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum lycopersicum* L., trichoderma, pé-franco, porta-
38 enxerto.

39 **AGRADECIMENTOS**

40
41 À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC)
42 pelo financiamento do Projeto N° 2021TR001467.